



Asset

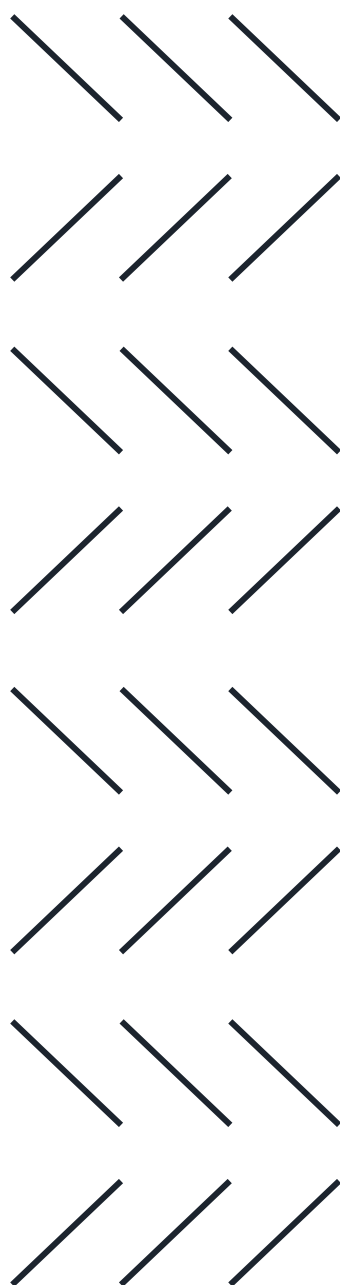


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Setembro 2024





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 30 de setembro

Cota Patrimonial
R\$ 10,04

Cota de Mercado
R\$ 9,85

Patrimônio Líquido
R\$ 1.607 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
86.162

Último Dividendo
R\$ 0,100/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
12,66% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
12,89% a.a.

Comentários do gestor



O RURA11 encerrou o mês de setembro de 2024 com 100% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, não tivemos novas alocações na carteira, apenas um *exchange* do CRA de Solubio, que representa 0,5% do PL do Fundo.

Gostaríamos de informar algumas atualizações mais detalhadas sobre 3 casos do Fundo:

1. Consentini: Atualmente, temos exposição de aproximadamente 3,3% do Patrimônio Líquido do RURA11 em crédito devido pelo produtor rural, que encontra-se em dificuldades financeiras. Esse é o caso que mencionamos na carta do mês passado, que já estávamos mais próximos buscando uma solução para a liquidez financeira do produtor e consequente pagamento da nossa operação. Na última semana estivemos nas fazendas, o produtor está engajado conosco, e ao nosso ver temos possibilidades de resolver amigavelmente e sem perdas. Estamos também, obviamente, preparados para cenários adversos como um potencial pedido de proteção judicial. A garantia de alienação fiduciária de terras que temos cobre cerca de 130% do nosso crédito em nossa avaliação de uma venda forçada e está bem localizada, o que também é um fator de tranquilidade neste caso. E, pela natureza da operação, não estamos sujeitos à efeitos de uma potencial RJ.

2. Portal Agro: Temos uma exposição marginal, de 0,9% do PL, em Portal Agro, que entrou com pedido de Recuperação Judicial. Nesse caso vale ressaltar que nossa exposição é na cota sênior de um CRA que tem como lastro recebíveis pulverizados cedidos pela Portal Agro, onde os devedores na verdade são os produtores rurais clientes da Revenda, ou seja, não possuímos crédito corporativo direto contra a Portal Agro. Na estrutura, contamos com 30% de subordinação na cota sênior, e uma carteira de recebíveis que representa atualmente 114% do Saldo Devedor do CRA, o que nos traz proteção adicional. Desta maneira, a imaterialidade do investimento dentro do fundo, somada às garantias e proteções estabelecidas, acreditamos que nos resguardam para este momento de turbulência da empresa. Em 30/08 recebemos o valor integral da amortização de Principal e Juros prevista no Termo de Securitização, sem atrasos, bem como uma amortização extraordinária adicional no dia 19/09 do saldo restante de recebíveis que já haviam sido liquidados na conta vinculada, já após o pedido de RJ, atestando a robustez da estrutura.

3. Agrocin: Gostaríamos de informar que o caso de Agrocin, braço de produção rural de um grupo que pediu RJ no final de 2023, e que já mencionamos algumas vezes nas nossas cartas mensais, foi completamente resolvido. Ele representava 1,0% do fundo e assinamos a venda do crédito por 96% do seu valor atualizado, com recebimento total na primeira semana de outubro. Sendo assim, considerando os fluxos pagos no período, recuperamos 100% do valor principal e parte dos juros devidos. Esse crédito, já com o deságio da venda, representou um investimento remunerado a uma TIR de aproximadamente CDI + 2,1% ao ano desde que fizemos o investimento, ou CDI+0,8% já líquido de todos os custos jurídicos envolvidos no processo.

Comentários do gestor



Pelo nosso conhecimento, trata-se do primeiro caso de um Fiagro cujo devedor pediu uma Recuperação Judicial no qual a gestão foi capaz de já receber 100% do valor de principal e parte relevante dos juros devido.

O Administrador, conforme comunicado a mercado divulgado no dia 02/10, decidiu por boas práticas, realizar uma PDD na carteira que soma 1,1%, referente aos casos de Consentini e Portal Agro, um impacto pouco relevante. Na visão da Gestão, o caso de Agrocín comentado acima é uma boa proxy de recuperação (dado a robustez da estrutura da operação, boa formalização das garantias, e proximidade com o devedor), e seguiremos trabalhando da mesma forma para reverter essas provisões conforme o andamento das negociações nos próximos dias, para manter o nível de dividendos e saúde da carteira.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado Agro. Sendo assim, seguimos confortáveis com o RURA11 e a estratégia da gestão.

Considerando que já estamos com a carteira estruturalmente madura e 100% alocada, entendemos que foi superado o ponto de desconforto da gestão em abrir nomes de devedores em operações originadas exclusivamente para o Fundo. Além disso, ouvindo os feedbacks dos nossos investidores, e evoluindo para uma melhor prática de mercado e de transparência, decidimos seguir com a abertura do nome dos devedores da carteira (páginas 12 e 13).

Por fim, a distribuição referente ao mês de setembro foi de 0,10 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,0% ao mês, ou 12,7% ao ano, isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.

Comentários do gestor



Soja



Setembro marcou a 1ª alta mensal da soja depois de três meses de queda, com o mercado passando a acompanhar o início da safra brasileira de verão. Em Chicago, a alta foi de 2,7%, com a média a USD 10,12/bu. Apesar do início da colheita da safra americana, o mercado virou a chave para o plantio da América do Sul, especialmente do Brasil, com o foco sobre o clima quente e seco na região central do país. Segundo o IMEA, apenas 0,5% da safra de soja do Mato Grosso foi plantada. Ainda assim, apesar de levantar preocupações, o atraso do plantio da safra 2024/25 não significa, até o momento, redução do potencial da produção nacional. As chuvas

dos próximos dias devem se concentrar sobre a região Sul do Brasil, com bons volumes sobretudo no Rio Grande do Sul. Para o Centro-Oeste, as chuvas devem começar a partir da semana do dia 10 de outubro. Os mapas do modelo europeu de previsão de chuva mostram bons volumes para a região central do Brasil para os meses de outubro, novembro e dezembro. Ou seja, o clima seco deve seguir atuando até a segunda semana de outubro, com alguma irregularidade das chuvas no começo, mas, depois de instaladas, as precipitações devem acontecer em bons volumes e proporcionar o bom desenvolvimento da safra brasileira.



Milho



A alta da soja em Chicago acabou favorecendo a elevação também do milho, que no mercado internacional, apesar da boa colheita americana, também vem sendo influenciado pela menor produção da União Europeia e da Ucrânia. Em setembro, a alta em Chicago foi de 5,8%, para USD 3,98/bu. A alta do trigo, que subiu mais de 7% no mês e a valorização da soja também contribuíram para o resultado do cereal. Ainda no panorama internacional, para a Argentina, a Bolsa de Cereales atualizou as projeções para a safra 2024/25, com uma área para o cereal 20% menor em relação à 2023/24 e produção de 47 milhões de

toneladas, 5% abaixo da safra passada. No Brasil, o mercado seguiu a valorização dos preços internacionais, além da influência do clima e do atraso da soja, que traz dúvidas em relação ao tamanho da área de segunda safra, diretamente influenciada pelo ritmo de plantio da soja. Também há a expectativa de uma área menor para a 1ª safra, com alguma migração para a soja. A elevação foi de 4% em Campinas, para R\$ 62/saca. Neste momento, tanto a comercialização de fertilizantes quanto a de defensivos para o milho segunda safra estão abaixo da média para o período.



Algodão



Após 5 meses seguidos de desvalorização em Nova Iorque, a pluma apresentou reação em setembro na bolsa, com alta de 3,9%, para USD 70,7/lb. A primeira metade do mês foi de preços em patamares mais baixos, enquanto a segunda quinzena foi de apreciação para as cotações, com algumas altas para o petróleo, diante do conflito no Oriente Médio, mas também pela passagem do furacão Francine, que atingiu os EUA e levou chuvas em grandes volumes para estados importantes, como a Geórgia. No Brasil, a valorização para os preços foi mais tímida, com a maior disponibilidade da pluma, diante da finalização da colheita e do avanço do beneficiamento. Ainda assim,

é possível observar que os preços do algodão em pluma estão mais firmes no mercado spot brasileiro, voltando a operar acima dos R\$ 4/lb, algo que não acontecia desde meados de agosto. O suporte para os preços domésticos vem dos avanços do dólar frente e das cotações externas da pluma. Juntos, esses fatores elevam a paridade de exportação, o que estimula as exportações em detrimento das vendas domésticas. O Brasil encerrou a safra 2023/24 como o maior exportador global da pluma e a expectativa é de que isso se mantenha em 2024/25, com os embarques projetados em 2,7 MM t.

Comentários do gestor



Boi Gordo



Os preços do boi gordo seguiram com comportamento de alta em setembro. No encerramento de set/24, o Indicador Cepea foi de R\$ 274/€, alta de 14,4% sobre o mês anterior, e 16,2% quando comparado com set/23. E o bezerro no MS também subiu, porém em menor proporção, 4,6% no mês e 6,3% na comparação anual, com média de R\$ 2.132/cab. E com o mercado físico do boi SP reagindo nas últimas semanas, a curva futura também ganhou tração, fazendo com que os vencimentos para o último trimestre do ano voltassem a negociar acima dos R\$ 277/€. Além da forte demanda externa, os relatos são de melhora da demanda doméstica e encurtamento das escalas. Nas exportações, a parcial até a quarta semana

de setembro apontou alta de 19,4% na quantidade embarcada em relação ao mesmo mês do ano passado, pela média diária, enquanto no acumulado do ano o crescimento dos embarques in natura é da ordem de 30%. Com os futuros reagindo e o resultado dos confinamentos favorável, o momento é oportuno para o confinador fazer o hedge, saindo do risco de uma eventual queda do preço. Acreditamos que os ventos seguirão favoráveis para a demanda, mas também é esperado um bom aumento da oferta de gado terminado no segundo semestre. A pesquisa de intensão de confinamentos do IMEA, por exemplo, indicou expectativa de aumento de até 57% no volume de gado confinado no estado neste ano.



Açúcar e Etanol



Depois de vários meses de relativa estabilidade, os preços do açúcar no mercado internacional chegaram patamar de 23 USDc/lb, após ficar por quase seis meses no intervalo dos 18 e 20 USDc/lb. As queimadas que atingiram parte dos canaviais do maior estado produtor do Brasil, São Paulo, impactaram as previsões de produção de açúcar, e, assim, estão por trás do movimento de alta dos preços do adoçante.

Por outro lado, a recente queda nos preços do petróleo global é um fator baixista para preços do açúcar no mercado internacional. Pois, com a queda dos preços da energia, o preço da gasolina no Brasil pode cair e assim impactar os preços do etanol. Após meses com os preços da gasolina no Brasil bem abaixo dos níveis da paridade de importação, a antiga política de preços da Petrobras, com a queda recente, os preços da gasolina brasileira está próxima à paridade internacional.

O problema da baixa qualidade da matéria prima (cana de açúcar) que já vinha afligindo a produção brasileira de açúcar foi amplificada com essas queimadas. O problema é o mesmo que já vinha ocorrendo, as usinas estão conseguindo produzir menos açúcar que o planejado, ou seja, o mix de alocação para a produção de açúcar está vindo abaixo do que o esperado pelo mercado. De maneira que a produção de açúcar observada foi menor que o consenso dos analistas para o período, o que faz que o mercado continue revisando sua expectativa de produção total da safra para baixo.

Em relação ao etanol, a cotação do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou setembro próximo dos R\$ 2,60/l, sem impostos, baixa quase 4% no mês. A produção de etanol foi impactada pelas queimadas positivamente, o inverso do que acontece com o açúcar. Contudo, por conta das vendas domésticas de etanol hidratado seguirem em patamares muito elevados, esperamos que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que ficar acima dos 70% nos próximos meses, reduzindo a sua atratividade na bomba.



Variações de preços das commodities

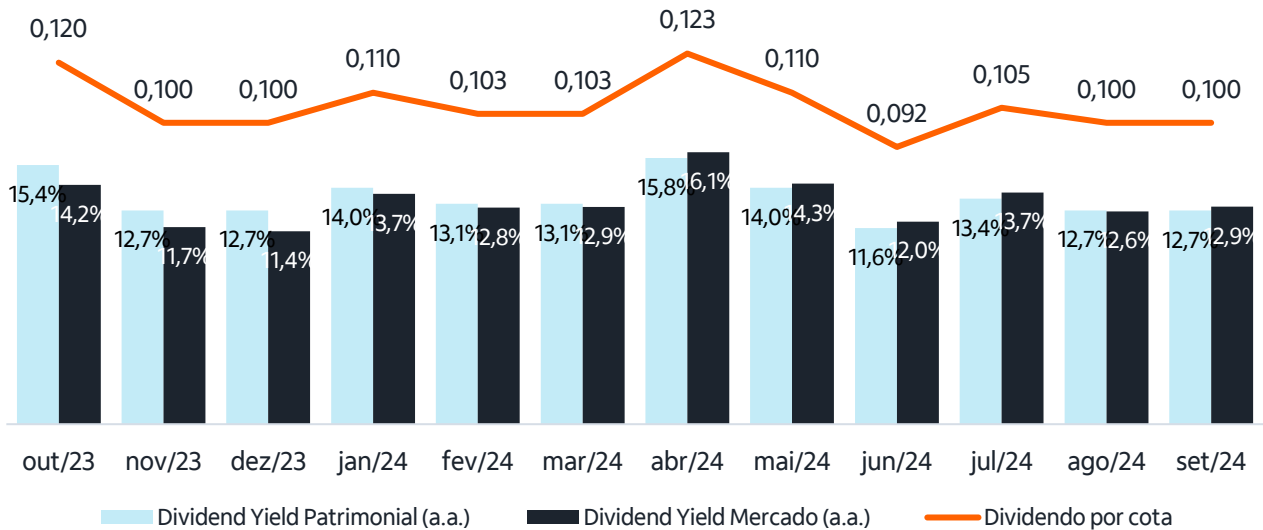


Preços externos	Medida	30/09/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,45	0,3%	-2,9%	8,3%
Soja CME	cUSD/bu	1.057,00	-0,8%	7,6%	-17,1%
Farelo de Soja CME	USD/t	344,30	0,2%	10,5%	-8,4%
Milho CME	cUSD/bu	424,75	1,6%	12,4%	-10,9%
Algodão CME	cUSD/lb	73,56	0,0%	5,4%	-15,3%
Açúcar NY	cUSD/lb	22,67	-0,5%	17,0%	-13,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	461,05	-1,9%	-7,2%	31,8%
Preços internos	Medida	30/09/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	131,74	1,7%	8,8%	12,3%
Milho SP Campinas	R\$/sc	64,30	0,7%	6,1%	11,9%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.994,33	-1,7%	0,2%	-3,5%
Boi Gordo SP	R\$/@	274,35	0,2%	14,4%	16,2%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.132,36	0,2%	4,6%	6,3%
Café Arábica	R\$/sc	1.504,98	0,6%	3,9%	93,0%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,92	1,9%	7,0%	1,2%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,78	0,0%	-4,8%	11,5%

Rendimentos e Retorno

DRE - Competência(R\$ milhões)	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Receitas	21,9	18,6	17,8	19,3	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	18,5	21,3
Receitas CRA e CRI	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,7	16,8
Receita Caixa	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,2
Sobras mês anterior	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	1,7	0,0
Despesas	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-2,2	-3,4
Resultado	20,5	17,1	16,2	17,9	16,6	16,5	19,9	17,6	14,8	18,5	16,3	17,9
Resultado/Cota	0,128	0,107	0,101	0,112	0,104	0,103	0,124	0,110	0,092	0,109	0,102	0,112
Rendimento Distribuído	0,120	0,100	0,100	0,110	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
out/23	10,02	10,8	0,120	1,20%	15,36%	1,11%	14,18%
nov/23	10,01	10,82	0,100	1,00%	12,67%	0,92%	11,67%
dez/23	10,01	11,04	0,100	1,00%	12,67%	0,91%	11,43%
jan/24	10,01	10,26	0,110	1,10%	14,01%	1,07%	13,65%
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%





Rendimentos e Retorno

 30 de setembro

Cota Patrimonial
10,0

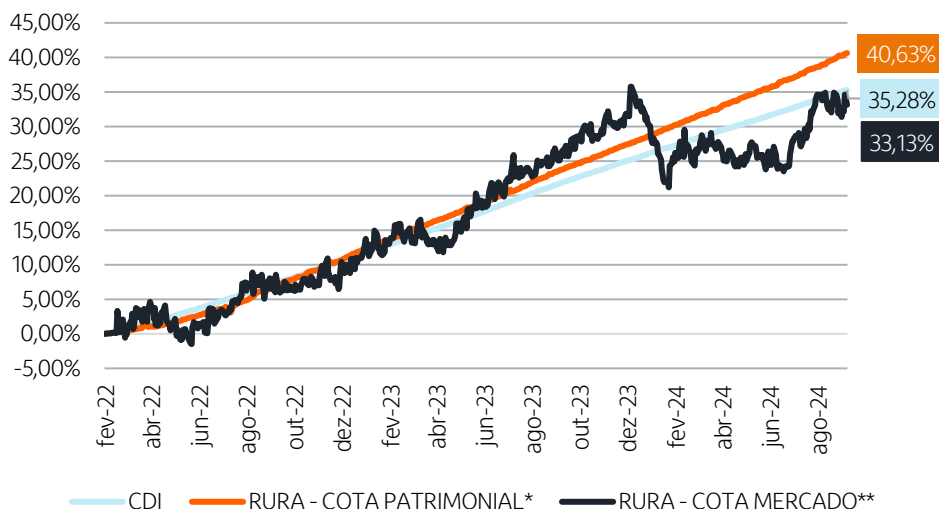
Cota Mercado
9,9

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

13,64%

2,58% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	-	-	-	10,15%
COTA MERCADO**	-6,22%	0,40%	0,73%	-2,36%	1,59%	-0,51%	1,47%	4,31%	-1,01%	-	-	-	-1,94%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	-	-	-	7,99%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	0,05%	0,56%	0,46%	0,79%	0,99%	0,94%	1,48%	1,50%	1,20%	1,33%	1,34%	11,16%
COTA MERCADO**	-	0,05%	0,65%	0,58%	-2,14%	2,61%	1,38%	5,60%	-0,29%	-2,00%	2,07%	1,27%	9,98%
CDI	-	0,08%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,82%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos

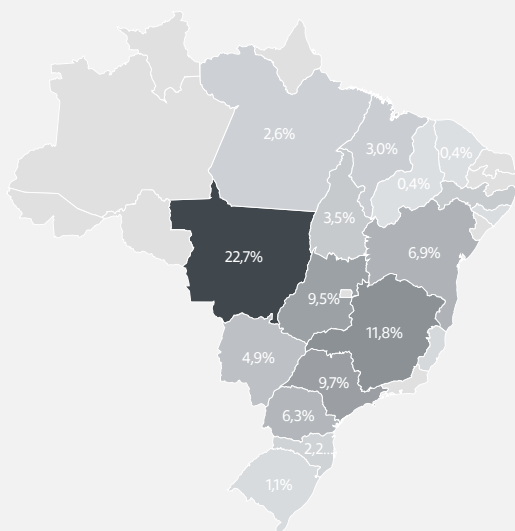


Spread médio
dos títulos privados
(MtM) **CDI + 4,1%**

Duration
dos títulos privados
(média da carteira) **2,3 anos**

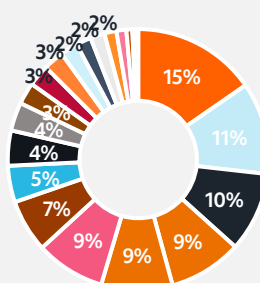
Informações sobre a carteira (em 30/09/2024)

Exposição por Região



Exposição setorial

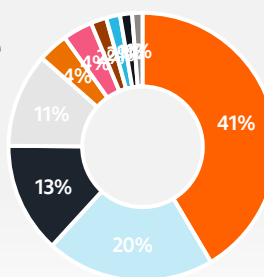
(% parcela crédito – 100% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Produtor Rural - Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Cana
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 100% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- AF Imóveis e Recebíveis
- CF Direitos Minerários
- CDA/WA Estoques
- Penhor Cana
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

62

Valor médio por devedor

R\$26,0
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos

Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	100.396.860	6,2%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	CDI+	4,80%	58.865.685	3,7%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,51%	57.763.599	3,6%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,18%	56.800.146	3,5%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	53.106.212	3,3%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	53.024.012	3,3%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	47.768.032	3,0%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	42.461.451	2,6%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	42.343.672	2,6%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	41.050.978	2,6%
Usina JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.850.495	2,5%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,71%	40.144.032	2,5%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	34.715.894	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	34.589.566	2,2%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	34.408.702	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	33.661.953	2,1%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,51%	33.554.677	2,1%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	32.541.159	2,0%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	31.888.202	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,76%	31.489.700	2,0%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,01%	30.554.723	1,9%
Guanabara	Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	CDI+	4,26%	30.219.411	1,9%
Jotabasso	Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,92%	29.136.408	1,8%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	28.847.133	1,8%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,52%	28.514.867	1,8%
ACP	Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	CDI+	4,50%	26.989.959	1,7%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,25%	25.011.346	1,6%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,00%	24.037.000	1,5%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,67%	23.994.694	1,5%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	23.512.923	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,18%	22.853.121	1,4%
Tecnomy	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,51%	20.057.540	1,2%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,76%	19.758.631	1,2%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,92%	19.385.627	1,2%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,26%	19.137.805	1,2%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	8,17%	18.727.383	1,2%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.727.061	1,1%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,51%	16.966.775	1,1%
Terra Forte	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	16.165.242	1,0%
Agrocin	Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	CDI+	4,23%	15.682.848	1,0%
FIAGRO Trabalho	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,50%	15.346.167	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,01%	15.340.924	1,0%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,01%	14.045.553	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.739.687	0,9%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,15%	13.040.973	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,01%	12.192.549	0,8%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.925.615	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.270.131	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,50%	10.855.785	0,7%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,51%	10.382.161	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,56%	10.269.917	0,6%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	9.590.052	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.379.621	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,01%	9.022.812	0,6%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.086.307	0,5%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	8.041.190	0,5%



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.607.468.731,09

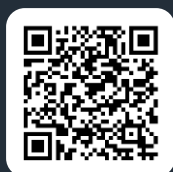
Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,61 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br